

Anizinho e sua turma

Em
Conselho Escolar, Comunidade Ativa
2º Edição



**Grupo Articulador de Fortalecimento
dos Conselhos Escolares - G.A.F.C.E**



Secretaria Municipal
da Educação

FICHA TÉCNICA

Coordenação

Luzenir Poli Coutinho da Silveira

Redação: Carla Kalinca Mourão Veras

Corredação:

Andreza Fábria Lima Mourão Querido

Joel dos Santos Brandão

Luzenir Poli Coutinho da Silveira

Milena Correa Milhomem Marchenta

Rosilene Lagares

Sabrina Kelly Vieira Machado

Desenhos diagramação e artes: Cláudio Ferreira da Silva

Anzinho: personagem criado por Flamarion Mesquita

Produção: Assessoria de Comunicação

2013 - Prefeitura de Palmas. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

2ª Edição

Elaboração, distribuição e informações: PREFEITURA DE PALMAS /Secretaria Municipal da Educação.

Av. JK, 104 norte –Edifício Via Nobre Empresarial, Lote 28 A

1º 2º Andar

CEP: 77.006-014 - Palmas -TO

semedpalmas@gmail.com

Carlos Franco Amastha

Prefeito de Palmas-TO

Berenice de Fátima Barbosa Castro Freitas

Secretária Municipal da Educação

André Luiz Vitral Costa

Secretário Executivo

Luzenir Poli Coutinho da Silveira

Assessora Executiva I

Joana dos Reis Neres Gomes

Diretora de Apoio à Gestão

**GRUPO ARTICULADOR DE FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS ESCOLARES DE
PALMAS**

Representantes do Conselho Tutelar

Vitória Régia Pereira de Souza
Sandra Rodrigues de Souza Costa
Madalena de Sousa Cunha

Representante da Universidade do Tocantins

Leonília de Sousa Nunes

Representante da Universidade Federal do Tocantins

Rosilene Lagares

Representante do Ministério Público do Tocantins

Esmeralda de Oliveira Siqueira

Representante da Controladoria Geral da União no Tocantins

Joel dos Santos Brandão

Representante da Confederação Nacional de Pais e Alunos

Evandro Souza Silva

Representante do Conselho Municipal de Educação

Weslei Pires Leite

Representante do Conselho Municipal de Alimentação Escolar


Walter Simões Nobre

Representante do Conselho Municipal das Associações de Moradores de Palmas

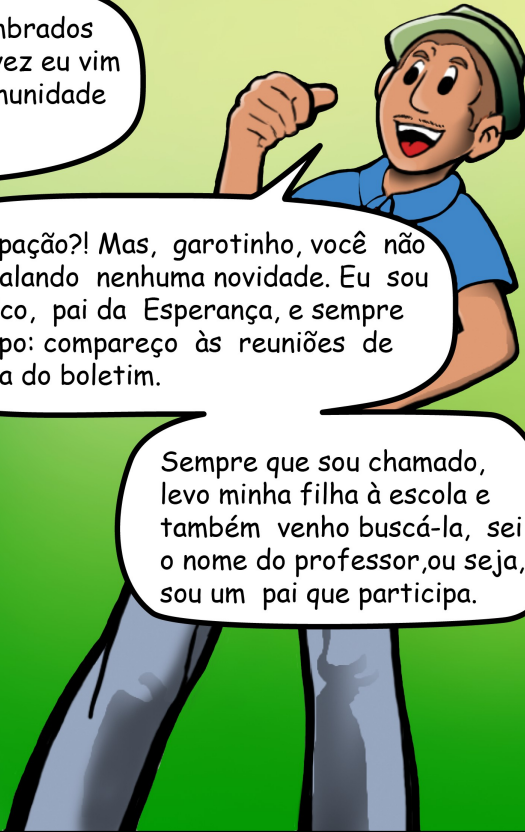
Amilson Rodrigues Silva

Representantes da Secretaria Municipal da Educação

Simonni Furtado
Antônio de Paula Fernandes
Carmem Sílvia Gianotti Julio
Andreza Fábila Lima Mourão Querido
Milena Correa Milhomem Marchenta
Luzenir Poli Coutinho da Silveira



Olá, eu sou o Anzinho! Estão lembrados de mim? Estou de volta, dessa vez eu vim falar sobre a participação da comunidade na escola.

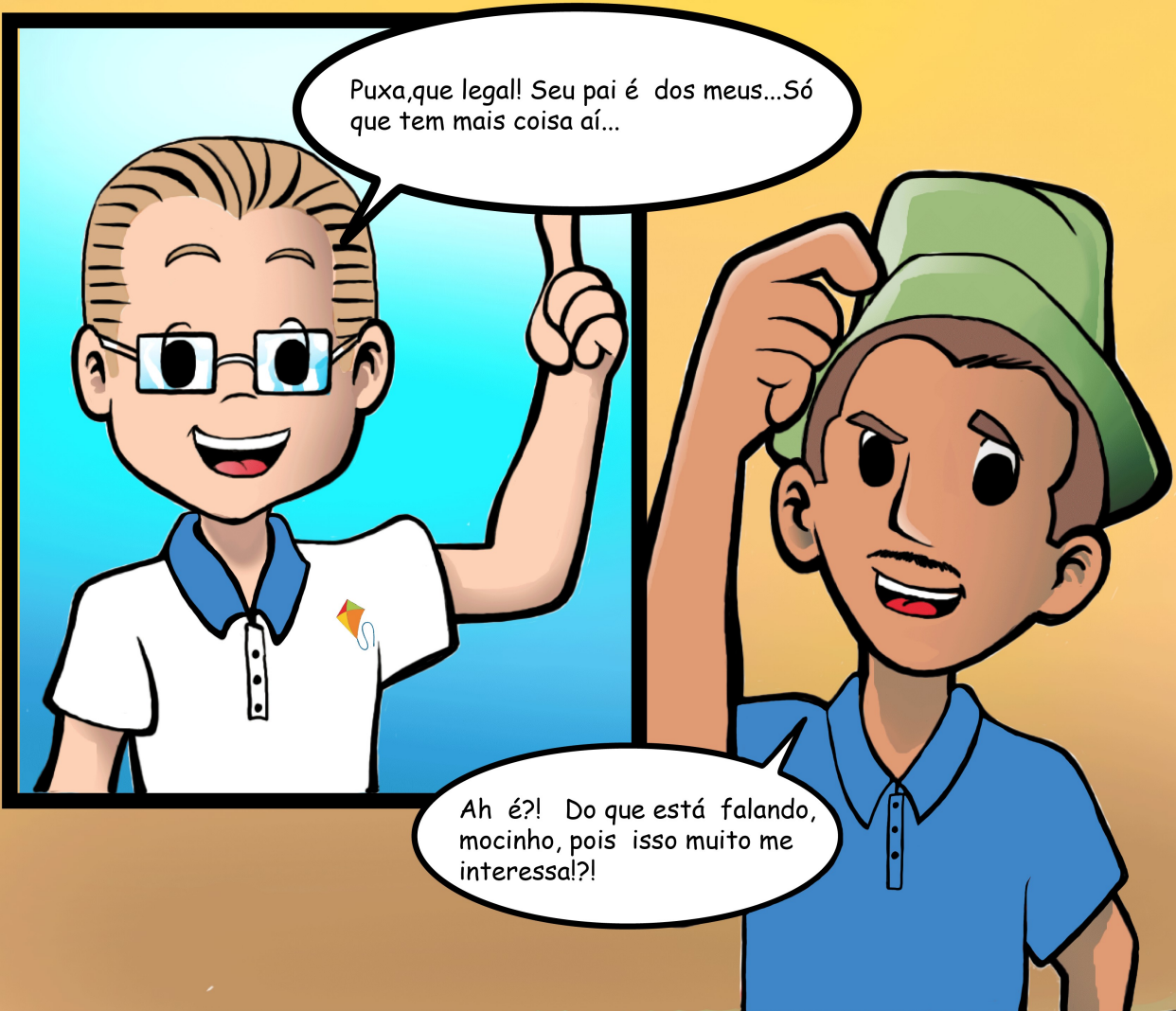


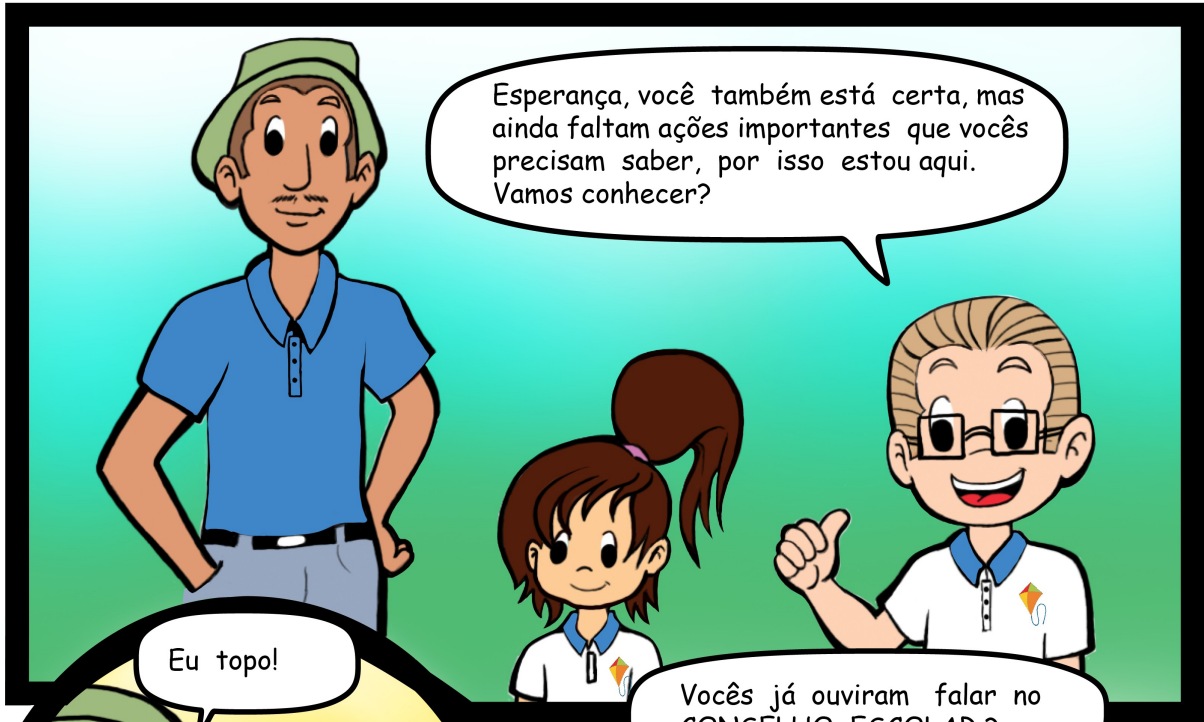
Participação?! Mas, garotinho, você não está falando nenhuma novidade. Eu sou o Tônico, pai da Esperança, e sempre participo: compareço às reuniões de entrega do boletim.

Sempre que sou chamado, levo minha filha à escola e também venho buscá-la, sei o nome do professor, ou seja, sou um pai que participa.

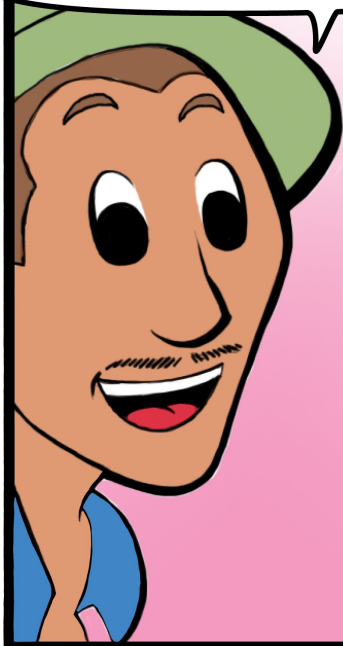


Papai é nota 10!

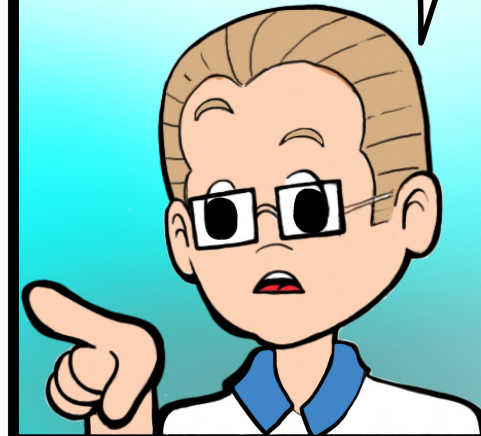




Me orgulho tanto dessa menina!



Sei?! Parabéns, Esperança, você tem uma grande responsabilidade pela frente, mas não é disso que estou falando .



Não?

Uai, então é do que?



O Conselho Escolar é organizado com a participação da comunidade de cada escola ou centro de educação infantil



Comunidade escolar é o conjunto de alunos, pais ou responsáveis por alunos, comunidade local, professores e demais servidores.

Isso aí não conheço não...



Nem eu!!!! Comunidade escolar?... Ah... não compreendo!



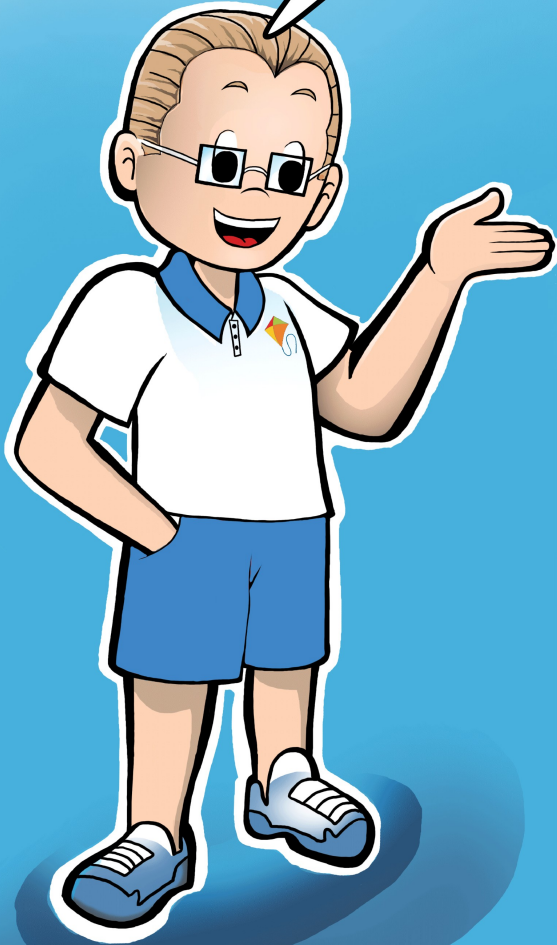


Entendi!!!

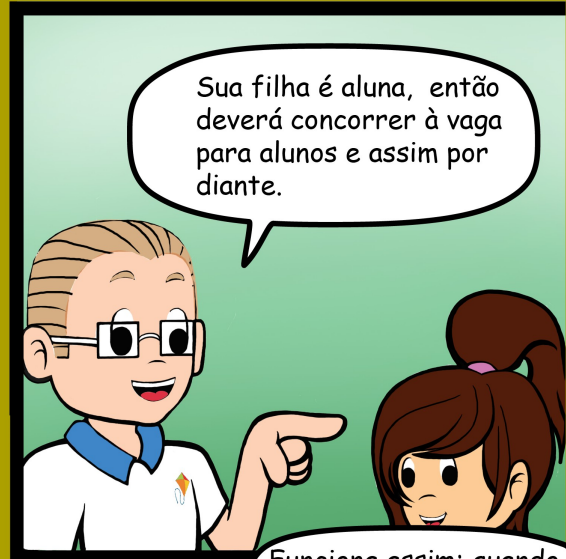


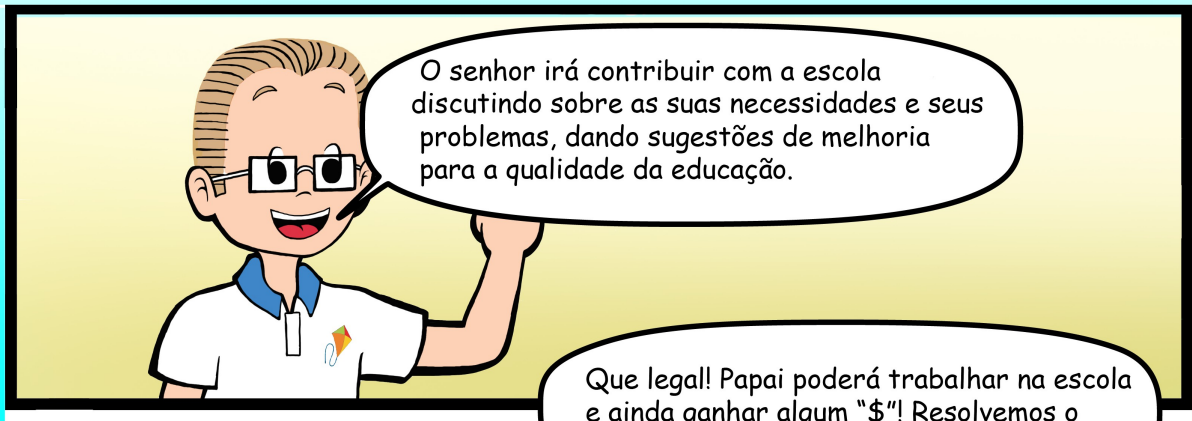
Então, como faço para fazer parte?

Simple: de dois em dois anos ocorrem eleições para a escolha de novos membros do Conselho Escolar e é só você se candidatar para representar o seu segmento.



Segmento????

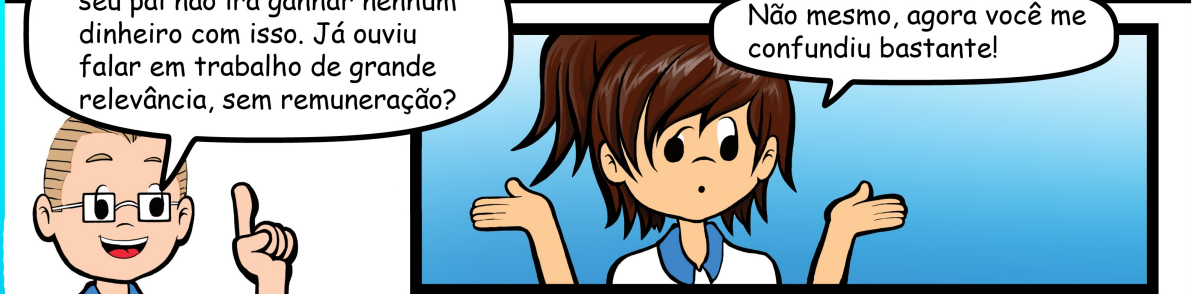




O senhor irá contribuir com a escola discutindo sobre as suas necessidades e seus problemas, dando sugestões de melhoria para a qualidade da educação.



Que legal! Papai poderá trabalhar na escola e ainda ganhar algum "\$"! Resolvemos o problema do desemprego lá de casa.



Vixe! Sinto lhe informar, mas seu pai não irá ganhar nenhum dinheiro com isso. Já ouviu falar em trabalho de grande relevância, sem remuneração?



Não mesmo, agora você me confundiu bastante!



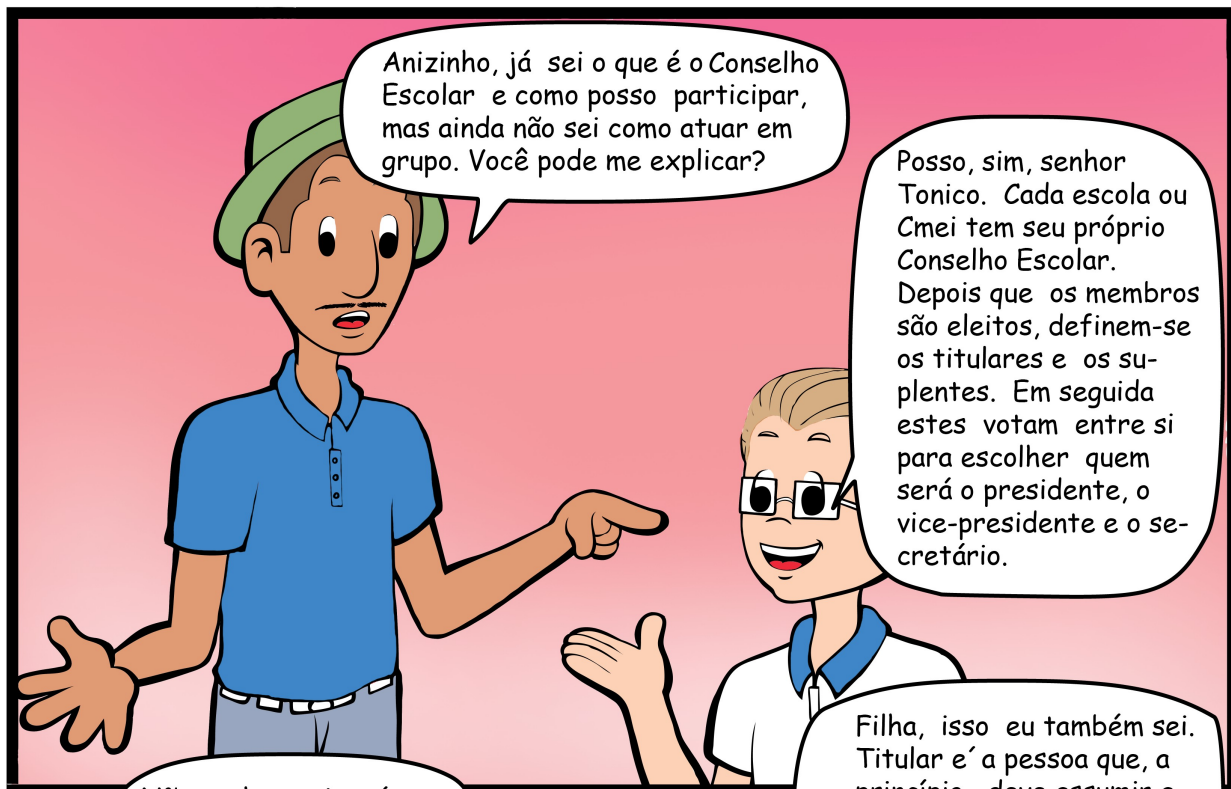
Essa resposta eu sei, chama-se trabalho social. É um trabalho que a recompensa é o bem da sociedade, o benefício de todos.



O senhor entendeu o espírito da coisa senhor Tônico.



Tenho tanto orgulho desse meu pai!



Anizinho, já sei o que é o Conselho Escolar e como posso participar, mas ainda não sei como atuar em grupo. Você pode me explicar?

Posso, sim, senhor Tônico. Cada escola ou Cmei tem seu próprio Conselho Escolar. Depois que os membros são eleitos, definem-se os titulares e os suplentes. Em seguida estes votam entre si para escolher quem será o presidente, o vice-presidente e o secretário.



Não conheço ninguém com esses nomes: titular e suplente?



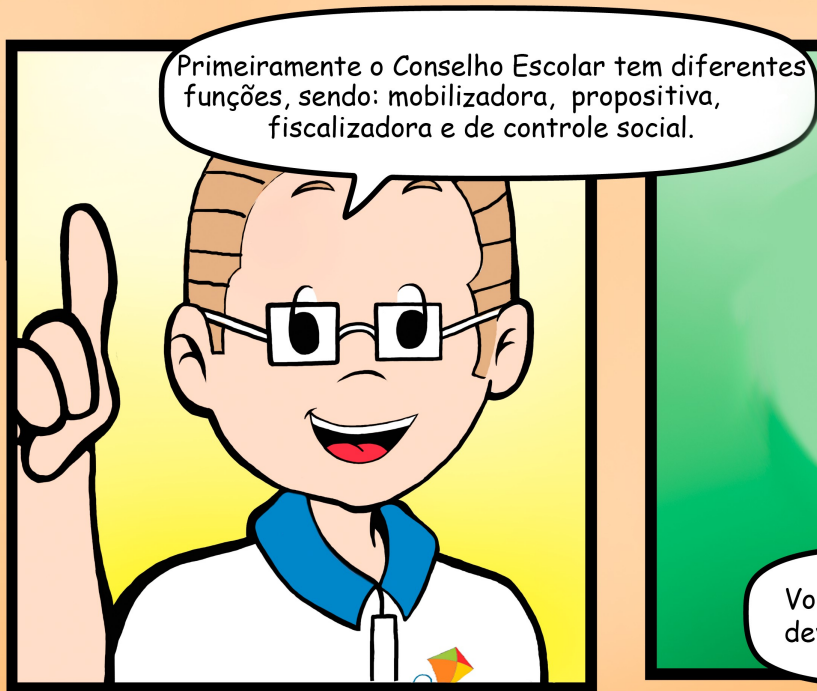
Filha, isso eu também sei. Titular é a pessoa que, a princípio, deve assumir a função e o suplente será chamado na sua ausência. Entretanto, os dois podem participar.

Estou tão orgulhoso do senhor, seu Tônico!

Obrigado, Anizinho!



Agora preciso esclarecer a função do Conselho Escolar para o senhor Tônico compreender como poderá atuar...

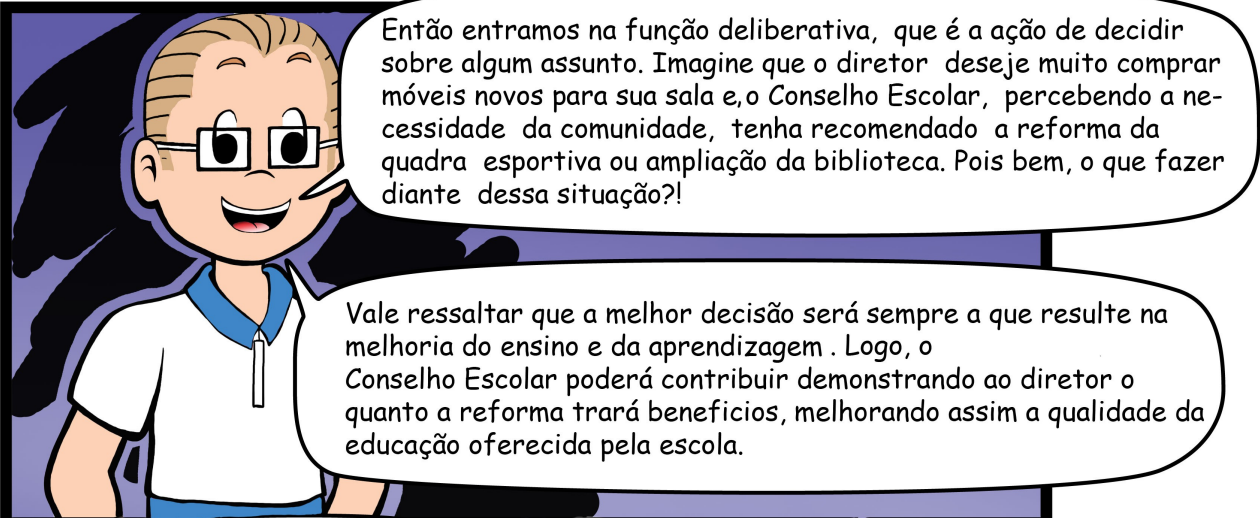




Agora você está falando sobre identificar o que vai ser feito primeiro, não é?



Isso mesmo seu Tônico, quando identificamos as prioridades temos mais segurança de acertar nas decisões.



Então entramos na função deliberativa, que é a ação de decidir sobre algum assunto. Imagine que o diretor deseje muito comprar móveis novos para sua sala e, o Conselho Escolar, percebendo a necessidade da comunidade, tenha recomendado a reforma da quadra esportiva ou ampliação da biblioteca. Pois bem, o que fazer diante dessa situação?!

Vale ressaltar que a melhor decisão será sempre a que resulte na melhoria do ensino e da aprendizagem. Logo, o Conselho Escolar poderá contribuir demonstrando ao diretor o quanto a reforma trará benefícios, melhorando assim a qualidade da educação oferecida pela escola.

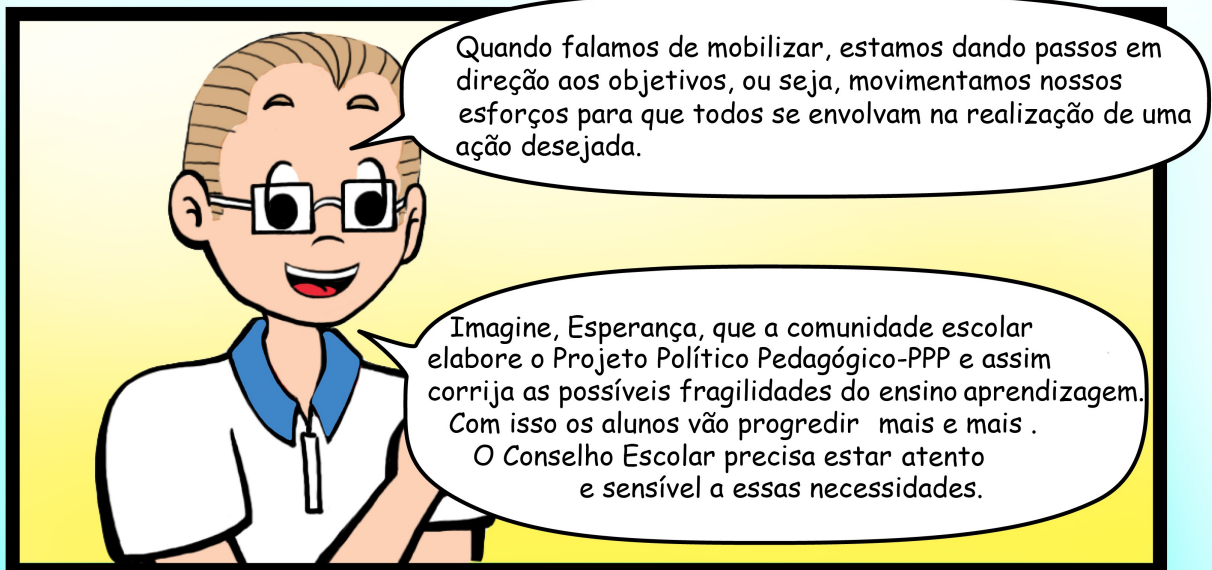



Nossa!!! Interessante saber. Eu acho muito importante as pessoas saberem colocar em ação seus direitos e deveres...




Parabéns, Esperança, você acabou de falar a terceira função do Conselho Escolar.

É...ah,ah...qual?





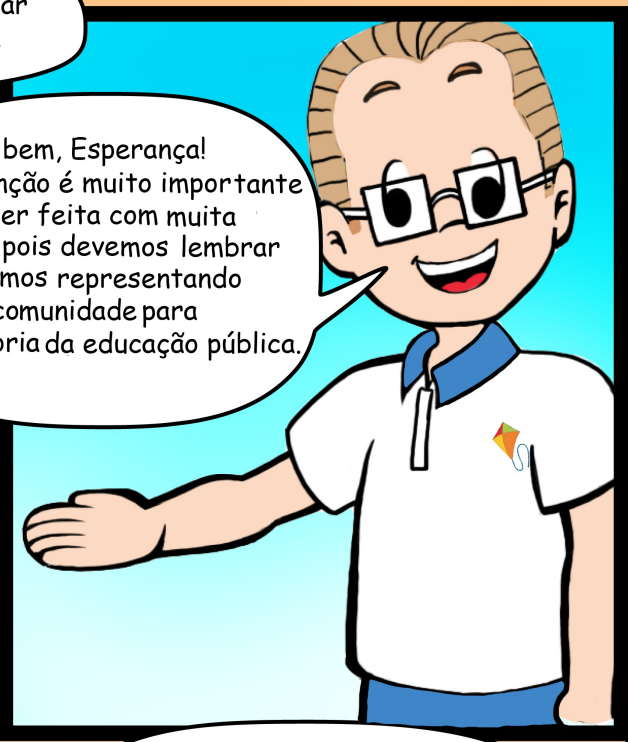
Eu sei o que é fiscalizar, aprendemos isso na semana passada, na aula de História.




Diga lá, minha princesinha!



É quando acompanhamos pra verificar se tudo está sendo feito direitinho.

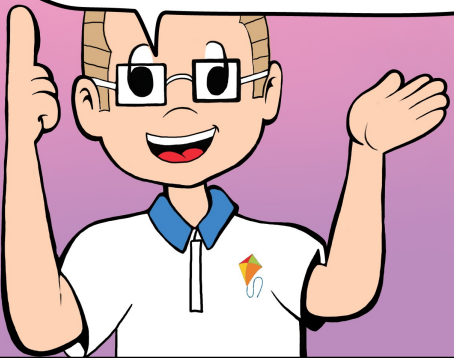


Muito bem, Esperança! Essa função é muito importante e deve ser feita com muita atenção, pois devemos lembrar que estamos representando a nossa comunidade para a melhoria da educação pública.



Isso mesmo, Anizinho! Peço licença, porque de controle social eu quero falar... Quando a comunidade participa das decisões é porque entendeu seu papel. O controle social é como poderemos colaborar para uma educação de qualidade e assim todos nós saímos vencedores.

Para fazer tudo isso acontecer, os membros do Conselho Escolar devem se reunir pelo menos uma vez por mês. Chamamos de reuniões ordinárias



É preciso lembrar que a reunião deverá ter quorum, isto é, uma quantidade suficiente de pessoas que, reunidas, terão poderes para decidir sobre determinado assunto.



E também registrar em ata todas as discussões e os encaminhamentos realizados.



Mas o trabalho é necessário para garantir a transparência das ações do Conselho Escolar.



Mas isso dá muito trabalho?!



O Conselho Escolar é o mecanismo de se gerir coletivamente uma escola.



Quer dizer que a comunidade escolar é o patrão da escola?

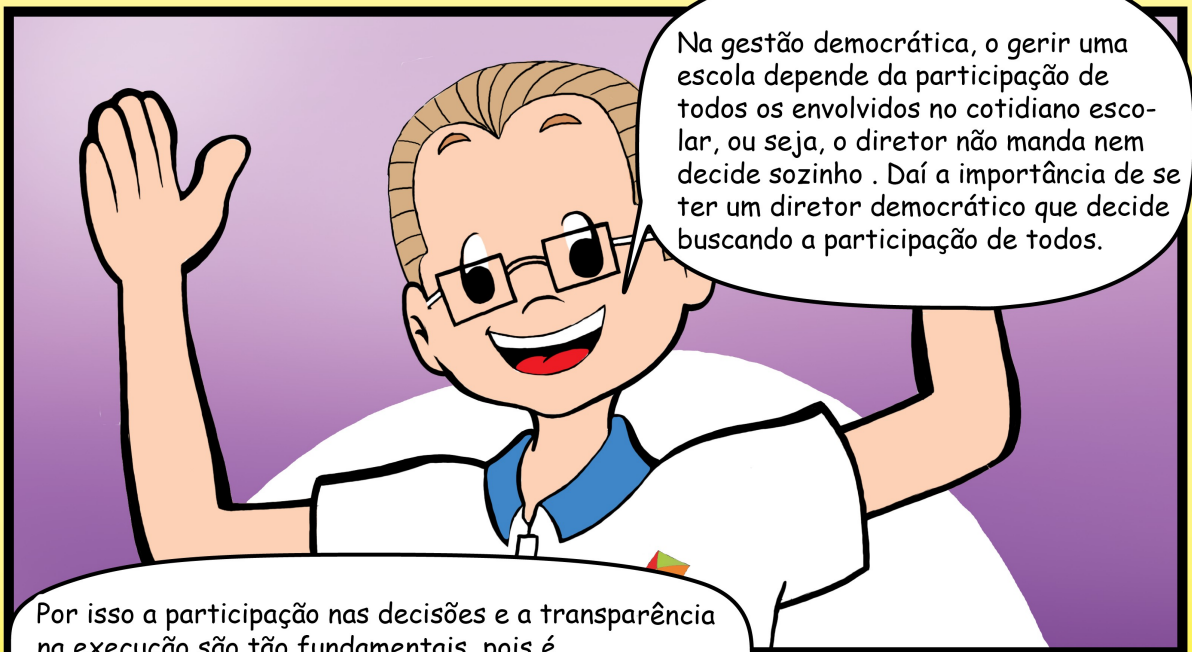


Isso mesmo, senhor Tonico, e o Conselho Escolar são os olhos dos patrões.





Sempre ouvi falar em gestão democrática pra lá, gestão democrática pra cá...achava bonito esse dizer, mas não entendia muito bem o seu significado.



Na gestão democrática, o gerir uma escola depende da participação de todos os envolvidos no cotidiano escolar, ou seja, o diretor não manda nem decide sozinho . Daí a importância de se ter um diretor democrático que decide buscando a participação de todos.

Por isso a participação nas decisões e a transparência na execução são tão fundamentais, pois é preciso prestar contas dos recursos aplicados.







Secretaria Municipal
da Educação